

# DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PRODUÇÃO ARTESANAL DE BIOJOIAS: IMPLICAÇÕES SOCIAIS PARA PACIENTES E USUÁRIAS, ATENDIDAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Adriana da Silva Ramos de Oliveira<sup>1</sup>  
Rutiele Silva Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Docente em exercício provisório, IFSP, Campus Barretos

<sup>2</sup> Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSP, Campus Barretos

**RESUMO:** O relato de experiência a seguir refere-se às atividades desenvolvidas em um projeto de extensão, fomentado pelo Edital PRX nº 479, do Programa Institucional de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, do IFSP, no ano de 2023. O projeto de extensão denominado: O direito à cultura, à arte e à educação em hospitais: oficinas de artesanato para usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidas no Hospital de Amor, foi desenvolvido sob responsabilidade do IFSP *campus* Barretos, coordenado pela Profa. Dra. Adriana da Silva Ramos de Oliveira em parceria com o Instituto Sociocultural do Hospital de Amor. Contou com o envolvimento da comunidade interna/externa do *campus*, destacando-se aqui o protagonismo dos acadêmicos que atuaram na equipe de execução do projeto e a participação das pacientes que fazem tratamento oncológico no hospital e suas acompanhantes nas oficinas que foram oferecidas para a produção de artesanato. A oficina tinha como objetivo a produção de peças que representassem e valorizasse a nossa Arte Popular Brasileira, sobretudo o desenvolvimento sustentável e a produção artesanal de biojoias. Conclui-se que a parceria entre o IFSP *campus* Barretos e o Instituto Sociocultural do Hospital de Amor possibilitou a essas mulheres e aos envolvidos conhecimentos que geraram transformações sociais na vida dessas pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biojoias; desenvolvimento sustentável; pacientes em tratamento oncológico; Sistema Único de Saúde (SUS).

**ABSTRACT:** *The following experience report refers to the activities developed in an extension project, promoted by Public Notice PRX nº 479, of the Institutional Program for Art, Culture, Sport and Leisure, of the IFSP, in the year 2023. The extension project called: The right to culture, art and education in hospitals: craft workshops for users of the Unified Health System (SUS), attended at Hospital de Amor, was developed under the responsibility of the IFSP Barretos campus, coordinated by Profa. Dr. Adriana da Silva Ramos de Oliveira in partnership with the Instituto Sociocultural do Hospital de Amor, involved the involvement of the internal/external community of the campus, highlighting here the leading role of the academics who worked on the project execution team and the participation of patients undergoing cancer treatment at the hospital and their companions in the workshops that were offered for the production of crafts and whose objective was to produce pieces that represented and valued our Brazilian Popular Art, especially sustainable development and the artisanal production of biojewelry. It is concluded that the partnership between the IFSP Barretos campus and the Sociocultural Institute of Hospital de Amor, provided these women and those involved with knowledge that generated social transformations in our lives.*

**KEYWORDS:** *Biojewelry; sustainable development; patients undergoing cancer treatment; Unified Health System (SUS).*

## INTRODUÇÃO

### **Conceito de Extensão Universitária**

*“A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.” (FORPROEX, 2007. p. 22, grifo do autor).*

No contexto atual, em articulação com a sociedade, são muitas as demandas sociais elegíveis para o desenvolvimento de projetos de extensão universitária no nosso país. Aqui, neste caso, especificamente a demanda social, que se revelou oportuna para o fortalecimento do diálogo entre o IFSP e a sociedade, refere-se aos direitos de acesso à cultura, à arte e à educação em hospitais, considerando que, no município de Barretos (SP), está localizado um dos maiores e mais importantes centro de referência para a prevenção e tratamento de câncer no nosso país.

Desde o ano de 1962, o Hospital de Amor atende pacientes de diversas regiões do nosso país e países vizinhos. De acordo com a página institucional, “com mais de seis décadas de história e reconhecimento internacional por sua excelência em tecnologia e cuidado humanizado, o Hospital de Amor hoje pode ser considerado o maior polo de tratamento oncológico gratuito da América Latina” (HOSPITAL DE AMOR, 2024).

Foi partindo desse contexto que o projeto de extensão: O direito à cultura, à arte e à educação em hospitais; oficinas de artesanato para usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) foi idealizado a partir do compromisso social firmado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) *campus* Barretos e o Instituto Sociocultural do Hospital de Amor, sendo o projeto vinculado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e ao Curso de Licenciatura em Química.

Com múltiplas finalidades, sendo a principal a de materializar o direito de acesso à cultura, à arte e à educação em hospitais, oferecemos oficinas culturais para a produção de artesanato regional para as pacientes que estão em tratamento oncológico, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Com isso, é promovida a saúde e o bem-estar para essas mulheres que estão em tratamento oncológico, do mesmo modo, que, por meio do projeto, são estendidos as suas acompanhantes. Nesse sentido, seguindo as “**Diretrizes para a Extensão Universitária**”, o projeto de extensão está ancorado nos princípios sociais: “impacto e transformação; interação dialógica; interdisciplinaridade; indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão”, conforme preconizado em FORPROEX (2007. p. 23, grifo do autor). Do mesmo modo, atende alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), no que se

refere à saúde, ao bem-estar e ao consumo e produção responsáveis.

O Hospital de Amor, recebe pacientes de todas as regiões do nosso país. Nesse sentido, visando à produção de peças que representassem e valorizassem a nossa Arte Popular Brasileira, sobretudo o desenvolvimento sustentável, elegemos a produção artesanal de bijou para representar o artesanato regional da Região Norte do nosso país.

Ao longo dos anos (2016-2024), trabalhando em hospitais universitários com ensino-pesquisa-extensão, desenvolvendo atividades relacionadas à arteterapia com pacientes em tratamento oncológico, foi possível constatar que dentre os múltiplos papéis sociais das mulheres na sociedade, são elas que, na maioria das vezes, assumem o cuidado integral da pessoa doente, como evidenciado por Oliveira; Paniago (2018); Oliveira; Knidel (2023).

São elas, as mulheres, que abdicam da vida profissional, acadêmica, social e até mesmo familiar para se dedicarem à longa jornada de cuidar de um paciente em tratamento. São as mulheres que assumem o cuidado dos maridos, dos filhos, dos pais, dos primos, dos amigos etc. E quando são elas as pacientes em tratamento, outras mulheres próximas a ela que assumem o seu cuidado, no caso, a mãe, a irmã, a prima, a amiga, a parente mais próxima etc. É muito raro presenciar no hospital um homem no papel de cuidador, seja da sua esposa, dos seus filhos, dos seus pais etc.

É nesse sentido que o foco do projeto de extensão é direcionado para essas mulheres que são pacientes em tratamento oncológico, e, quase sempre, são as principais acompanhantes de um paciente. Por essa razão, para além dos aspectos relacionados à saúde e ao bem-estar, acrescentam-se os seguintes aspectos: a) econômicos/financeiros, b) de trabalho/de geração de renda, c) do tempo ocioso durante a estadia no hospital, nas casas de apoio, nos alojamentos mantidos pelo hospital, d) alternativa para uma atividade profissional que possa ser desenvolvida durante o período do tratamento, caso seja de interesse das participantes das oficinas.

Nesse sentido, durante as oficinas, desenvolvemos práticas que privilegiavam a valorização cultural do artesanato, produzido na Região Norte do nosso país, por meio de práticas que valorizam o desenvolvimento sustentável durante a produção artesanal das bijou. O objetivo é de promover implicações sociais para essas pacientes e acompanhantes que são atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no Hospital de Amor.

### **ATIVIDADES REALIZADAS**

O projeto de extensão foi estruturado para atender até 30 participantes, semanalmente, às terças-feiras, no período matutino. O módulo 1 foi

idealizado considerando a produção de peças artesanais de nível fácil e alta lucratividade financeira e teve 35h de atividade.

A equipe de execução contou com duas acadêmicas bolsistas, sendo uma do 6º semestre do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e a outra do 3º semestre do Curso de Licenciatura em Química, considerando os princípios basilares em que:

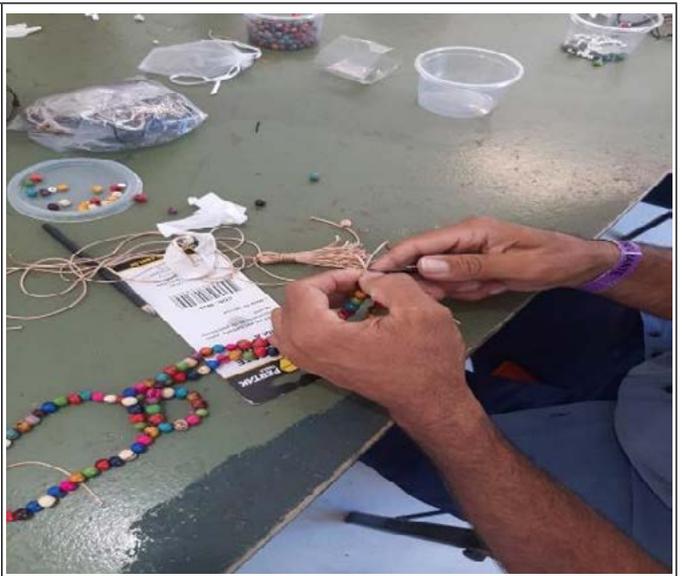
*toda ação de extensão deverá estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã — reconhecer-se agente da*

*garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora e um compromisso (FORPROEX, 2007, p. 23).*

O Hospital de Amor forneceu o espaço físico e, desse modo, foi possível ter a participação de 30 pacientes/acompanhantes e 5 integrantes da equipe de execução. Como a aprovação aconteceu por meio de um edital com fomento, todas as sementes que foram utilizadas nas oficinas foram custeadas pelo IFSP, sendo o aporte financeiro imprescindível para o desenvolvimento das atividades que serão apresentadas a seguir. Todas as imagens foram feitas com autorização das participantes.

**Quadro 1** – registros fotográficos da realização das oficinas de produção de biojoias







## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão oportunizou aprendizados interdisciplinares. A subjetividade (desconstrução/construção), presente nesses ciclos de vida dessas mulheres atendidas no projeto, impulsionam-nos a direcionar um olhar humanizado a elas.

Firmamos, assim, um compromisso social com elas por meio do projeto de extensão universitária. Por fim, destacamos a importância social do projeto de extensão universitária, e, principalmente, do apoio financeiro recebido do IFSP e da parceria do Hospital de Amor nas ações desenvolvidas, as quais tivemos êxito.

Os objetivos propostos foram cumpridos e, desse modo, contribuimos com a sociedade e com o campo acadêmico científico. Aproximamos a comunidade acadêmica do IFSP *campus* Barretos do Hospital de Amor; oportunizamos, ainda, aos futuros licenciados do *campus* Barretos do IFSP vivências em desenvolvimento de projetos sociais por meio da extensão universitária.

Ao final de cada oficina, coletamos depoimentos das participantes, que evidenciam que fomos assertivos na idealização dessa proposta. O reconhecimento da relevância social por parte do Hospital é um indicador positivo em relação ao nosso trabalho. As pacientes atendidas tiveram a oportunidade de vivenciar novas experiências durante o tratamento oncológico.

Manifestamos agradecimento ao Programa Institucional de Apoio a Ações de Extensão do IFSP, do mesmo modo, à direção do IFSP, à Coordenação do Curso de Ciências Biológicas, à Coordenação de extensão, todos do *Campus* de Barretos. Estendemos os agradecimentos tanto ao Hospital de Amor como ao Instituto Sociocultural Hospital de Amor e, principalmente, ao coletivo de mulheres, público-alvo do projeto.

Finalizamos com muitos elogios feitos pelas pacientes, pelos funcionários do Hospital de Amor, pela comunidade acadêmica e pela comunidade

científica na ocasião das apresentações de trabalho em eventos/congressos, que culminou no convite para publicação de vários capítulos de livros e palestras que serão publicados sobre o projeto.

Concluimos afirmando que o resultado foi muito positivo e na certeza de que cumprimos os nossos objetivos propostos ao conseguirmos promover implicações sociais para pacientes e usuárias, atendidas no Sistema Único de Saúde (SUS).

## REFERÊNCIAS

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Extensão Universitária: organização e sistematização**. Organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. -- Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

HOSPITAL DE AMOR. **A saúde é o nosso maior bem**. Disponível em: [https://doeamor.hospitaldeamor.com.br/stn/?utm\\_source=google\\_gsn\\_doacao\\_st&gad\\_source=1&gclid=EAlalQobChMIrcDwt8DghQMVTUUh\\_AB2CuQz8EAMYASAAEgJURvD\\_BwE](https://doeamor.hospitaldeamor.com.br/stn/?utm_source=google_gsn_doacao_st&gad_source=1&gclid=EAlalQobChMIrcDwt8DghQMVTUUh_AB2CuQz8EAMYASAAEgJURvD_BwE). Acesso em: 26 abr. 2024.

OLIVEIRA, A. S. R.; PANIAGO, M. C. L. Mães de crianças e adolescentes em tratamento oncológico: outras pedagogias. 2018. **VIII Seminário Internacional: Fronteiras Étnicoculturais e Fronteiras da Exclusão**. GT 7ª – Currículos, Práticas Pedagógicas e Formação Docente. Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco.

OLIVEIRA, A. S. R.; KNIDEL, L. Quem cuida de quem cuida? arteterapia para mães de crianças e adolescentes em tratamento oncológico, 2023. **12º Encontro Nacional de Atendimento Escolar Hospitalar e Domiciliar Internacional de Atendimento Escolar Hospitalar e Domiciliar**. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).